

## Saudosismo Inverso

Diálogo entre mim e o Antônio.

Antônio, muito legal. Dá uma grande saudade, né mesmo?

Tu acredita que eu conversei com um dos nossos colegas de infância, melhor, adolescência, logo que chegamos em Fortaleza e morávamos na primeira casa, na rua aqui da esquina, Euzébio de Queiroz, 27 ou 127, lembra? O colega é filho do Mundinho, vizinho do Antônio Alves.

Conversamos e eu falei que atualmente nenhuma rua aqui perto é mais de terra, nem mesmo de calçamento. Tudo asfalto. E não tem a menor condição de brincar de triângulo, de bila e de quase nada daquela época. Antônio, este ano nem mesmo no São João ninguém acendeu mais fogueira. Não é só as brincadeiras, como o cara falou, mas praticamente tudo: as ruas estão asfaltadas, as brincadeiras são em computador ou celular, as tradições como o São João desapareceram. Mas Antônio, certa vez li que quando estamos ficando velhos passamos a ter saudade do passado (ser saudosista).

Mas agora vamos ver o que melhorou e está muito melhor que naquela época. Será que alguma coisa melhorou?

Lembra que dinheiro era coisa que quase não existia? A dificuldade neste ponto era muito grande? E era com todos e não somente com nossa família.

Lembra que muitas mulheres morriam de parto, muitas crianças morriam de papeira e sarampo, que adultos morriam de tuberculose?

Tudo isso em nossos dias não mata mais ninguém. O saneamento básico melhorou, os médicos sabem muito mais e nós também.

Atualmente continuamos reclamando da falta de dinheiro mas nem se compara, pois hoje as facilidades são muito grandes.

E escola, atualmente tem escola pra todo mundo. Tem até ônibus escolar em escolas públicas que levam as crianças para a escola de graça. No Eusébio tem.

A facilidade de fazer uma faculdade. Na nossa época era muito difícil ver alguém que se formou. Hoje tem uma faculdade em toda esquina e se forma tanta gente que até já está causando problema de desemprego entre os formados, pois tem gente demais.

O comportamento dos pais nos dias de hoje tá longe de ser perfeito mas melhorou demais, pois na nossa época os pais eram exageradamente duros com os filhos.

E os maridos, eram geralmente horríveis com as esposas. As esposas eram obedientes aos maridos e isso não é legal. Atualmente as mulheres até estão exagerando, querendo ser iguais aos homens e ainda está longe de ser perfeito mas melhorou muito.  
Quer mais?

Tenta lembrar aí de coisas boas dos nossos dias, que são muito melhores que antes.  
Lembrei de uma que você vai concordar: naquela época não sabíamos nem o que era TV. Evoluímos para o cinema e este atualmente está dentro de nossas casas, onde assistimos praticamente o filme que quisermos no conforto do nosso lar, no sofá, na rede e até na cama.

Cara, seja sincero, tu queria estar na idade que tu está hoje, mas vivendo em Boa Biagem sem nada do progresso que tem hoje, apenas fazendo tudo que nossos pais faziam naquela época?

Tu queria?

Este cara falou somente na nossa vida de criança que era maravilhosa e até comentei com o colega: a gente não precisa de muito para ser feliz, né mesmo?

Mas será que o cara iria gostar de viver como adulto naquela época? Cara, nosso pai é um grande herói. Sustentar 8 filhos. Praticamente nunca faltou em nossa casa o que comer, o que vestir. Nós nunca nem moramos de casa alugada. Eita Zé Ferreira macho, né não? Colocou todos para estudar e todos terminaram o segundo grau (acho eu). Só não se formou quem não quiz, não foi por falta de apoio dos nossos pais.

Até aqui cometi um erro grande: Não foi só o Ze Guri que era macho, mas dona Julieta também sempre foi uma mãe indo e voltando. Eram os dois, que foram e ainda são os melhores pais do mundo.

Imagina se nossos pais fossem vivos ainda com a idade que tem naquela época. Acreditam que não mais estariam vivos, pois o brasileiro atualmente vive mais que naquela época.

Quer mais?

Tá bom. Tô satisfeito e isso mostra que não estou ficando velho, vivendo apenas das boas lembranças do meu passado. Que diz agora bichão?  
falou e disse.

Cara, vou a notar este texto e compartilhar. Compartilhe a vontade, pois precisamos viver hoje. Não precisamos esquecer o passado, mas precisamos valorizar as coisas boas de hoje, que são muitas, tirando o Bolsa.